

Cidades

PRAIA DE CAMBURI

Poluição é causada por esgoto, diz secretário

Para Luiz Emanuel, presença de coliformes fecais em Camburi ocorre pela falta de esgoto tratado em Vila Velha, Cariacica e Serra

Daniel Figueredo

A falta de tratamento de esgoto e o período chuvoso do início do mês foram os motivos que fizeram a praia de Camburi e outras praias de Vitória ficarem impróprias para banho, afirma o secretário de Meio Ambiente da capital, Luiz Emanuel Zouain.

“Os pontos da praia de Camburi estão impróprios para banho, pois, naquele momento da coleta, os índices de coliformes fecais estavam acima do permitido. Como teve a chuva, muito esgoto foi trazido tanto do Canal da Costa, quanto do Canal da Passagem, que recebe esgoto não tratado da Serra.”

Segundo ele, as praias de Vitória são diretamente influenciadas pela falta de redes de esgoto tratado nos municípios de Vila Velha, Cariacica e Serra. “Em Camburi, há dois pontos recorrentes, que são próximo ao canal de Camburi e próximo à Vale. O que aconteceu, posso dizer com certeza, não é culpa de Vitória, mas de Vila Velha, Cariacica e Serra. Já temos entre 80% e 90% das redes ligadas em Vitória.”

Segundo ele, uma nova medição da qualidade da água será feita amanhã e os resultados devem sair na quinta-feira.

Até o momento, 17 dos 25 pontos de medição de Vitória são considerados impróprios para o banho. Sete áreas estão interditadas. Zouain explicou que as áreas interditadas são aquelas que, de forma recorrente, possuem problemas de balneabilidade.



FOTOS: LEONARDO DUARTE/AT

PREOCUPAÇÃO

Falta de sinalização

A falta de informações sobre a qualidade da água na praia de Camburi incomodou a estudante Alana Klein, 17, a auxiliar de serviços gerais Ângela Klein, 46, o funcionário público Levi Nunes, 37, e o advogado Felipe Salata, 31 anos.

“Para usarmos a praia, temos de saber se ela está própria. Tem de fiscalizar também as placas indicativas de balneabilidade”, afirmou Salata.

No caso da praia de Camburi, o secretário aponta que, enquanto a situação não for normalizada, o melhor é não entrar na água em toda a extensão da praia. “O melhor é não entrar na água onde está imprópria para banho, pois há possibilidade desenvolvimento de doenças, como gastroenterite, doenças de pele e até respiratórias”, ressaltou Zouain.

Em relação às placas indicativas de balneabilidade, o secretário afirmou que comerciantes estão retirando as indicações de qualidade da água. “Vamos investigar a questão e, se tiver sido feito pelos concessionários dos quiosques, eles podem perder a concessão.”

“Como teve a chuva, muito esgoto foi trazido do Canal da Costa (Vila Velha) e do Canal da Passagem, que recebe esgoto não tratado da Serra”

Luiz Emanuel Zouain, secretário de Meio Ambiente de Vitória

ENTENDA

Nova medição deve ser divulgada na 5ª

Medição

> UMA MEDIÇÃO do dia 4 de fevereiro fez com que 17 dos 25 pontos monitorados em Vitória fossem interditados ou considerados impróprios para banho. A medição detectou aumento nos coliformes fecais na água. Nova medição será feita hoje e os resultados devem ser divulgados na quinta-feira.

PRAIAS IMPRÓPRIAS

> PRAIAS CONSIDERADAS impróprias possuem apenas uma medição com índices de poluentes acima do previsto na resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).
> NA ÚLTIMA MEDIÇÃO, oito pontos da praia de Camburi, além de ponto próximo ao late Clube e a região da Praça do Papa, na Enseada do Suá, estavam impróprios para banho.

PRAIAS INTERDITADAS

> OUTROS SETE PONTOS estão interditados. Nesses, ocorreram registros recorrentes de poluição.
> ESTÃO INTERDITADOS: Canal de

Camburi, Pier de Iemanjá, à esquerda e à direita da ponte da Ilha do Frade, embaixo da Terceira Ponte, em Jesus de Nazareth e na praia de Santo Antônio.



PONTO da praia de Camburi próximo ao Pier de Iemanjá está interditado

SAIBA MAIS

Maioria não tem esgoto tratado

Rede de esgoto

> NA GRANDE VITÓRIA, 49% da população já têm o esgoto tratado, segundo a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan). Da rede já instalada pela Cesan, 111.636 imóveis ainda não fizeram a ligação.

> SEGUNDO A CESAN, ainda há falta de informação e resistência devido ao

valor da tarifa de tratamento de esgoto, que é proporcional ao consumo de água na residência.

> PARA CADA MIL LITROS de água são cobrados R\$ 2,69, e para cada mil litros de esgoto tratado são cobrados R\$ 2,15.

Fonte: Cesan.

Planos determinam melhorias

As prefeituras da Grande Vitória possuem planos que preveem ampliação da rede de saneamento básico. Até agora, na Grande Vitória, apenas 49% da população têm ligação com a rede de esgoto da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

Na Serra, 62% do município possuem acesso à rede de tratamento e a prefeitura está notificando os moradores e comerciantes para fa-

zerem a ligação à rede.

Segundo informou a secretária de Meio Ambiente da Serra, Andreia Carvalho, em nove anos, a meta é ter 95% da população ligada à rede. “É temerário dizer que, com o aumento das ligações de esgoto, a culpa é de outros municípios. É preciso ter diálogo e apresentar os dados, para resolvermos juntos a situação do meio ambiente.”

Em Vila Velha, a expectativa é

que, em oito anos, 95% dos moradores possam ter acesso à rede de esgoto. Atualmente, 52,2% têm acesso à rede coletora, com 80% das residências ligadas a ela.

Já em Cariacica, 44% da população possuem em seus imóveis rede de esgoto disponível, sendo 32% dos imóveis efetivamente ligados à rede de esgoto. A estimativa do município é atender toda a população em 27 anos.